

FORMAÇÃO ALTERNATIVA NO ISCAP

Paula Lemos Costa

Iscap

Resumo

O Ensino Superior Politécnico deve aproveitar o Processo de Bolonha para assumir um papel de relevo na resposta às necessidades do mercado de trabalho, seja através da adequação dos planos curriculares das suas licenciaturas e mestrados às reais necessidades dos empregadores, seja através da realização de formações que permitam aos trabalhadores no activo ou no desemprego aumentar, actualizar, diversificar e aprofundar os seus conhecimentos, para melhorarem a sua empregabilidade e melhor competirem a nível nacional e internacional, de modo a constituírem uma mais valia para as organizações onde trabalham. O ISCAP tentou já essa via com sucesso, com a oferta de dois cursos, um na área da contabilidade e fiscalidade e outro na área da tradução.

Palavras-chave: Ensino superior politécnico, mercado de trabalho, cursos pós-graduados, formação.

Abstract

Polytechnic Institutions should seize the Bolonha Process in order to assume a predominant role in their response to labour market necessities. This can either be done through the restructuring of the curricula of their courses and masters programs or through training, so that both employed and unemployed are able to increase, upgrade, diversify and deepen their knowledge to improve their employability and, more importantly, to compete both national and internationally, thus enabling them to become a valuable asset in the organizations where they work. ISCAP has successfully done this by offering two courses, one in the accounting and taxation area and the other in translation.

Keywords: Polytechnic higher education, labour market, post-graduate courses, training.

A transformação da nossa sociedade numa sociedade do conhecimento implica novos conceitos de saber e de saber fazer, que dêem resposta à crescente mobilidade das pessoas, assim como à cada vez maior necessidade de qualidade, interdisciplinaridade, competência e empregabilidade.

O ensino superior pode e deve assumir um papel de relevo neste contexto, adaptando-se de forma a conseguir responder positivamente a este desafio tão importante que, a não ser ganho, terá sérias consequências no desenvolvimento do país. Por sua vez, o ensino superior politécnico pode dar um grande contributo se assumir uma vertente mais técnica e profissionalizante, com o objectivo de preparar profissionais competentes que aliem o saber fazer e o saber aprender, de forma a permitir uma inserção rápida e eficaz no mercado de trabalho.

Com a Declaração de Bolonha e os sucessivos comunicados que se seguiram (Praga, 2001; Berlin, 2003; Bergen, 2005; Londres, 2007), pretendeu-se, entre outros objectivos, tornar o ensino superior na Europa mais comparável entre si, de modo a incentivar e a facilitar a mobilidade quer de estudantes quer de graduados, a fomentar a aprendizagem ao longo da vida, a envolver mais os estudantes nas instituições de ensino superior e no próprio acto de aprender, a renovar os processos de ensino / aprendizagem e a promover também um envolvimento maior dos parceiros económicos.

Há ainda outro aspecto relevante e que tem influência na empregabilidade dos diplomados: a globalização. Actualmente, as gerações vão ter de se preocupar não só com a concorrência empresarial e dos mercados, mas também com a concorrência global do conhecimento. A realidade é que “na China ou na Índia pode existir alguém que faça o mesmo trabalho que nós, com a mesma qualidade e a preços inferiores, bastando para isso uma ligação à Internet”, como refere Fernandes (2007).

O emprego para toda a vida está, actualmente, posto em causa. Esta realidade dá uma grande relevância à empregabilidade e não ao emprego, ou seja, tornou-se mais importante do que nunca agregar conhecimentos e mobilidade profissional e territorial que permitam manter os indivíduos empregados o mais tempo possível (Fernandes, 2007). Isto corresponde a uma responsabilização maior do indivíduo na sua formação e na sua capacidade para se manter empregado.

Por tudo o que foi exposto, compreende-se que uma das respostas que os estabelecimentos de ensino superior, nomeadamente os politécnicos, podem dar a esta nova realidade é a oferta de novas formas de ensino, que permitam que os trabalhadores no activo e/ou no desemprego possam aumentar, actualizar, diversificar e aprofundar os seus conhecimentos para melhorarem a sua empregabilidade, para melhor competirem a nível nacional e internacional e para serem, cada vez mais, uma mais valia para as organizações onde trabalham. Na tabela 1, apresenta-se uma pequena listagem (não exaustiva) de cursos de pós-graduação, especialização e outros oferecidos por Institutos Politécnicos e Universidades que competem directamente com o ISCAP e, como se pode constatar, a oferta é grande e variada, cobrindo muitas áreas do saber, sendo todos bastante direccionados para a prática profissional.

O ISCAP decidiu já oferecer formações alternativas, cujos destinatários são aqueles profissionais que queiram aprofundar os seus conhecimentos nas áreas em que trabalham. Assim, em Setembro de 2003 foi criado o Gabinete de Pós-Graduações (GPG), cuja função é gerir os cursos que o ISCAP oferece, que não licenciaturas ou bacharelatos. Até à presente data, foram leccionados cursos de especialização, cursos de especialização pós-graduada e cursos de mestrado.

Os dois primeiros, na área da contabilidade e fiscalidade (três edições) e interpretação assistida por computador (uma edição), respectivamente, tiveram grande sucesso. Cada edição teve uma média de 18/19 alunos e tem havido uma constante procura de informações a seu respeito.

Foram realizados inquéritos aos formandos, que incidiram sobre a docência, conteúdos das disciplinas e infra-estruturas (quer relativas às condições físicas quer de apoio documental). As classificações podiam variar entre 1 e 5 (sendo 1 a classificação mais baixa e 5 a mais elevada) e a média obtida foi de 4.

Um factor que não será certamente de menosprezar é o facto de estes cursos permitirem ao ISCAP a obtenção de receitas próprias, o que, no actual momento, constitui um imperativo para o desenvolvimento das instituições de Ensino Superior.

O ISCAP, assim como todos os Institutos Politécnicos, pode leccionar mestrados a partir da publicação do Decreto-lei nº 74/2006 de 24 de Março, tendo sido propostos ao Ministério da Ciência e Ensino Superior vários mestrados para aprovação, nas diversas áreas que o ISCAP lecciona. O primeiro a ser aprovado foi o de Tradução e Interpretação Especializadas, que se iniciou em Setembro de 2007. Os estudantes que terminaram os cursos de Assessoria e Tradução, de Assessoria de Gestão e de Tradução e Interpretação Especializadas no ano lectivo de 2006/07 tiveram entrada directa neste mestrado, tendo sido abertas mais 20 vagas para o público em geral. Verificou-se uma grande procura por parte dos recém-licenciados e também de candidatos às 20 vagas (registaram-se 32 candidaturas, que resultaram em 21 alunos colocados), tendo-se matriculado 51 alunos no total.

Foram, entretanto, aprovados pelo Ministério mais dois mestrados, um em Auditoria e outro em Contabilidade, que terão início em Setembro de 2008.

Apesar de os mestrados terem tendência a aumentar, existe uma grande procura de cursos de especialização pós-graduada em todas as áreas em que o ISCAP lecciona cursos de licenciatura por parte de um público variado. Esta procura provém quer de ex-estudantes quer de diplomados por outros estabelecimentos (politécnicos e universidades) que sentem que, em termos da sua progressão profissional, têm necessidade de se actualizar, havendo vários casos em que é a própria empresa que paga os cursos aos seus colaboradores, tanto no caso dos cursos de especialização, como nos de especialização pós-graduada e no mestrado que está a decorrer.

O Gabinete de Pós-Graduações do ISCAP é responsável por todos os processos relativos aos cursos de especialização e especialização pós-graduada (desde a fase de instrução dos processos, passando pela divulgação dos cursos, até às candidaturas e matrículas dos estudantes e o seu posterior acompanhamento), e pelos processos relacionados com o secretariado de estudantes (candidaturas, inscrições, matrículas) dos cursos de mestrado. É ainda sua função oferecer aos estudantes e potenciais candidatos uma via privilegiada de contacto com a instituição tentando, através de um

relacionamento baseado numa grande proximidade, resolver da melhor forma todos os problemas e dúvidas que surjam, numa tentativa de os satisfazer plenamente.

No futuro próximo, o ISCAP continuará a dar importância a estes cursos de formação curta e especializada, dirigidos a um público alargado, que está a trabalhar e que tem grande necessidade de se especializar e/ou de se actualizar, pois, na conjuntura actual, esta necessidade é uma realidade crescente e global.

Bibliografia:

FERNANDES, N., “Emprego e empregabilidade”, 2007,
<http://noticia.nesi.com.pt/?p=407> [consult. em 15/06/07].

<http://www.dges.mctes.pt/NR/rdonlyres/2EC14937-0320-4975-A269-B9170A722684/409/DeclaraçãodeBolonha1.pdf> [consult. em 11/02/08]
DECLARAÇÃO DE BOLONHA, 1999

<http://www.dges.mctes.pt/NR/rdonlyres/AAFAC6DC-E0CB-42E0-B532-90D8B4F9D80B/433/ComunicadodePraga.htm> [consult. em 15/02/08]
COMUNICADO DE PRAGA, 2001

<http://faire.no.sapo.pt> [consult. em 11/02/08]
COMUNICADO DE BERLIM, 2003, Tradução de Paulo Fontes, FAIRE

<http://www.dges.mctes.pt/Bolonha/Acordos/Comunicado+de+Bergen.htm>
[consult. em 15/02/08]
COMUNICADO DE BERGEN, 2005

http://www.mctes.pt/docs/ficheiros/London_Communique_18May07.pdf
[consult. em 11/02/08]

COMUNICADO DE LONDRES, 2007

Tabela 1 – Listagem não exaustiva de cursos de pós-graduação, especialização e outros oferecidos por institutos politécnicos e por universidades na região norte.

ESCOLA	PÓS-GRADUAÇÕES / ESPECIALIZAÇÕES
INSTITUTOS POLITÉCNICOS	
Viseu – Escola Superior de Ciências Empresariais	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Higiene e Segurança no Trabalho ➤ Fiscalidade ➤ Gestão da Formação
Coimbra - ISCAC	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Contabilidade e Fiscalidade Empresarial ➤ Gestão de PME's ➤ Gestão Bancária e Seguradora ➤ Gestão de Organizações Educativas e de Saúde ➤ Tecnologias e Sistemas de Informação de Gestão
Castelo Branco – Escola Superior de Gestão	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Sistemas de Informação ➤ Organização e Gestão de Eventos (Especialização) ➤ Fiscalidade e Contabilidade (Especialização) ➤ Marketing Turístico (Especialização)
Viana do Castelo – Escola Superior de Tecnologia e Gestão	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Direcção de Projectos ➤ Gestão Integrada do Ambiente e da Paisagem

	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Gestão de Sistemas de Informação ➤ Qualidade em Laboratórios ➤ Saúde e Segurança Alimentar ➤ Segurança e Higiene do Trabalho
Cávado e do Ave – Escola Superior de Gestão	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Gestão Escolar/Pública ➤ Contabilidade Pública ➤ Fiscalidade ➤ Gestão Financeira ➤ Turismo e Desenvolvimento Regional ➤ Contabilidade e Auditoria
Instituto Superior Politécnico Gaya	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Administração Pública ➤ Gestão Autárquica ➤ Gestão Estratégica de Recursos Humanos ➤ Turismo – Gestão e Ordenamento ➤ Turismo – Gestão de Eventos
UNIVERSIDADES	
Portugalense	<p>Especializações:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Aspectos Jurídico-Económicos dos Mercados Financeiros ➤ Contabilidade e Fiscalidade ➤ Desenvolvimento Económico e Recursos Estratégicos

	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Direcção Comercial ➤ Empreendedorismo ➤ Gestão de Sistemas <p>Documentais</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Gestão e Direcção de Organizações Sociais ➤ Informação Turística, Novas Tecnologias ➤ O Direito da Insolvência e da Recuperação de Empresas ➤ Procedimento e Processo Administrativo ➤ Procedimento e Processo Tributário ➤ Qualidade e Melhoria Contínua ➤ Sistemas de Informativos ➤ Turismo Cultural ➤ Turismo, Laser e Multimédia <p>Pós-Graduações:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Gestão de Projectos Tecnológicos ➤ Multimédia & Web Design e Desenvolvimento
Lusíada	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Contabilidade, Auditoria e Fiscalidade ➤ Direito do Trabalho ➤ Direito do Ambiente
Faculdade de Economia (UP)	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Análise Financeira ➤ Direcção de Empresas –

	<p>Edição para a Indústria da Construção</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Finanças e Fiscalidade ➤ Gestão e Direcção de Serviços de Saúde ➤ Gestão de Fraude ➤ Gestão e Economia do Turismo e Hotelaria ➤ Gestão Imobiliária
Católica	<p>Pós-Graduações</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Direito do Trabalho e Processo de Trabalho ➤ Marketing ➤ Gestão para Juristas ➤ Finanças ➤ Auditoria e Controlo de Gestão ➤ Direito e Práticas Tributárias ➤ Gestão de Organizações sem Fins Lucrativos ➤ Gestão de Recursos Humanos <p>Outros Cursos: Formação Avançada em</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Programa de Gestão para Unidades de Restauração e Bebidas ➤ Avaliação de Projectos e Empresas ➤ Gestão de Tesouraria ➤ Controlo de Gestão ➤ Curso Geral de Gestão ➤ Fiscalidade Empresarial

	<ul style="list-style-type: none">➤ Contabilidade e Análise de Relatórios e Contas➤ Normas Internacionais de Contabilidade➤ Quanto VALE a sua Empresa➤ Curso de Especialização Interdisciplinar em Direito da Criança
--	--